

# A REVOLUÇÃO NA COLMEIA: ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Hellen Jamyle da Silva<sup>1</sup>

## Resumo:

Essa comunicação visa apontar para uma abordagem sobre a natureza e sua organização natural, a preservação da vida e como é importante a ciência para tal objetivo. Trabalharemos com uma turma de 1º ano do fundamental que é composta de 12 meninas e 18 meninos. Além do medo de insetos, eles também pouco sabem da importância deles para o equilíbrio da natureza. O que se tem em mente é que eles tenham um maior conhecimento desse inseto e de como funcionam suas colmeias e organizações. Faremos uma aula de campo para conhecer um pouco melhor as espécies desse inseto, aguçando a curiosidade e imaginação dos alunos. Após a leitura da história *Revolução na Colmeia* de Galhardi, lembraremos os estudantes a importância de cada um fazer sua parte. Esse trabalho tem como base a cooperação entre pares, a importância da preservação dos ambientes naturais para a sobrevivência humana e dos animais.

**Palavras-chave:** revolução na colmeia; educação ambiental, alfabetização, cooperação

## Introdução

O livro *Revolução na colmeia* de Galhardi (2015), aborda as diferentes funções de cada integrante de uma colmeia de abelhas e ensina que a revolução acontece no processo de cooperação entre os pares. A alfabetização é um processo de transição da educação infantil para a educação fundamental, na fase de transição que se constrói o conhecimento, “ler não é decifrar, escrever não é copiar” Emília Ferreiro (1986). Antes de ler a palavra a criança lê o mundo. Para Freire (1988), em *A importância do ato de ler*, “a leitura do mundo precede a leitura da palavra”. Assim se faz fundamental um ensino que integre as experiências sociais do indivíduo à alfabetização.

A educação ambiental está incluída na BNCC - Base Nacional Comum Curricular como um eixo transversal que deve estar presente em todas as disciplinas do currículo escolar, não se restringindo às ciências naturais. No ensino fundamental a BNCC define como parâmetros norteadores: promover a interação crítica com diferentes conhecimentos e fontes de informações, oferecer ferramentas para fortalecer a autonomia dos estudantes, ampliar relações dos sujeitos entre si, com a natureza, a história, as tecnologias e o ambiente (BRASIL, 2022).

<sup>1</sup> Estudante do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Paraná  
E-mail: jamylehellen@gmail.com

O projeto Revolução na Colmeia acontece em uma escola de ensino fundamental I, na cidade de Curitiba-Paraná, com estudantes de uma turma do primeiro ano. As aulas são ministradas uma vez por semana por duas professoras sendo uma regente da turma e outra estagiária do projeto. Busca-se com o projeto utilizar a obra *Revolução na Colmeia* como ferramenta literária para desenvolver habilidades linguísticas, cognitivas e socioemocionais, fazendo uma conexão da estrutura social da comunidade com a organização de uma colmeia de abelhas. A história apresenta valores como empatia, cooperação e reconhecimento de talentos individuais, contextualizados na vida organizada das abelhas.

O objetivo geral deste trabalho é apresentar o que tem sido realizado com a turma de primeiro ano a partir da obra *Revolução na Colmeia*. Para atingir o objetivo deste trabalho o método escolhido será um relato de experiência, que de acordo com Daltro e Faria (2019), trata-se da descrição de eventos baseados na experiência. Assim, o relato de experiência destaca e detalha os acontecimentos observados e experienciados.

### **Resultados: alfabetizar e integrar**

Até o presente momento foram realizadas quatro aulas divididas nos seguintes temas: apresentação da obra; escritas espontâneas; desenhos livres; aula de campo no espaço da escola. Neste trabalho relatarei o que foi trabalhado ao longo destas quatro aulas, porém este é um recorte de um projeto que ainda está em curso.

Na primeira aula foi feita uma roda de conversa com a turma e os alunos tiveram o primeiro contato com o livro e a história. Foi investigado o que os alunos já sabiam sobre o assunto e a temática.

Na segunda aula foram feitas escritas espontâneas, de como eles imaginavam que se escrevia as palavras abelha, colmeia e revolução. Foi apresentado um vídeo sobre a importância das abelhas para a sobrevivência do planeta e algumas curiosidades.

Na terceira aula os alunos foram levados ao espaço externo para observarem algumas plantas e tecer hipóteses do porque em algumas plantas as abelhas pousam e em outras não. Em seguida foi apresentada a fruta ameixa para eles, com degustação e logo após houve o plantio das sementes em copos, por eles mesmos.

Na quarta aula foram feitos desenhos livres sobre as abelhas e o plantio das sementes. Esta atividade foi bem produtiva e em seus desenhos os alunos demonstraram diferentes leituras sobre as abelhas e sementes. Foi também conversado sobre algumas curiosidades e com a cooperação de outros professores construímos colmeias que ficarão em sala. Foi conversado

também sobre a preservação do meio ambiente e a importância para a sobrevivência das abelhas e de outros seres vivos, como por exemplo os seres humanos.

### **O que dizem os autores:**

Na fase entre os 6 e 7 anos todo o desenvolvimento cognitivo para o pensamento lógico deve ser trabalhado, respeitando o tempo de cada criança. Para Piaget (1952), o desenvolvimento cognitivo era uma reorganização progressiva dos processos mentais resultantes da maturação biológica e da experiência ambiental.

Operações concretas, conceitos de compreensão, foco e concentração, raciocínio lógico-matemático entre outros, devem ser impulsionados de forma afetiva e cooperativa. É muito importante para a criança ter seus pares de convivência e um ambiente acolhedor, para que esse desenvolvimento ocorra de forma natural. Eles começam a superar a visão egocêntrica, desenvolvem habilidades novas para se concentrar e entender conceitos mais complexos. O professor se torna mediador e deve apresentar formas variadas de conteúdo para que sua classe em questão tenha um aprendizado eficiente, de forma satisfatória e dinâmica (Vigotski, 2000).

### **Considerações finais**

Esse projeto tem sido desafiador para a minha formação docente, pois ainda há muita coisa a desenvolver e a aprender. O desenvolvimento dos alunos tem sido surpreendente e satisfatório. A evolução de cada um, o senso de cooperação e aceitação, como eles assimilam e se interessam pelo novo sobre o que é preservar os ambientes naturais, junto com a transição de um novo aprendizado que é ler e escrever tem sido gratificante.

Em turmas de primeiro ano do fundamental, os alunos ainda estão na fase de desenvolvimento em que observa-se a importância da conexão e implementação de ambientes lúdicos para uma alfabetização com maior chance de sucesso. Para Piaget (1952), nesta fase a autonomia e o operatório concreto estão em fase de desenvolvimento, assim como a assimilação e a acomodação.

O projeto Revolução na Colmeia segue em andamento, mas já podemos observar resultados positivos. A obra tem se mostrado uma ferramenta atrativa para o universo das crianças e eficiente para o trabalho de habilidades linguísticas, cognitivas e socioemocionais.

### **Referências**

BRASIL. Ministério da Educação. **Caderno meio ambiente: educação ambiental, educação para o consumo**. Brasília, DF: MEC, 2022.

DALTRO, Mônica Ramos, DE FARIA Anna Amélia. "Relato de experiência: Uma narrativa

científica na pós-modernidade." **Estudos e pesquisas em psicologia** v.19 n.1, p.223-237, Jan/Abr. 2019.

GALHARDI, Cleber. **Revolução na Colmeia**. Guaratinguetá: Editora Boa Nova, 2015.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. Editora Autores Associados: Cortez, 1988.

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

PIAGET, J. (1952). **The Origins of Intelligence in Children**. New York, NY: W.W. Norton & Co.

VIGOTSKI, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.